Como o Islã alcançou o equilíbrio social?

Uma das regras gerais no Islã é que a riqueza pertence a Deus, e as pessoas são apenas responsáveis por ela. Assim, a riqueza não deve circular apenas entre os ricos, e o Islã proíbe o acúmulo de dinheiro sem que uma parte seja destinada aos pobres e necessitados através do zakat, um ato de adoração que ajuda o ser humano a priorizar a generosidade e o altruísmo sobre a ganância e a avareza.

"O que Deus concedeu a Seu Mensageiro dos habitantes das cidades é para Deus, para o Mensageiro, para os parentes, os órfãos, os necessitados e o viajante, para que não fique apenas entre os ricos dentre vós. E o que o Mensageiro vos der, tomai; e o que ele vos proibir, abstende-vos. E temei a Deus; certamente, Deus é severo no castigo" (184). [Al-Hashr: 7].

"Crede em Deus e em Seu Mensageiro e despendais do que Ele vos concedeu como sucessores; os que creem dentre vós e despendem terão uma grande recompensa" [Al-Hadid: 7].

"Aqueles que acumulam ouro e prata e não os despendem no caminho de Deus, anuncia-lhes um doloroso castigo" [At-Tawbah: 34].

Além disso, o Islã incentiva o trabalho para todos que são capazes.

"Ele foi quem fez a terra sujeita a vós; percorrei, pois, seus caminhos e comei de Sua provisão. E a Ele será a ressurreição" [Al-Mulk: 15].

O Islã é, de fato, uma religião de ação, e Deus, glorificado seja, ordena-nos a confiar Nele, mas não a depender passivamente dos outros. Confiar em Deus exige determinação, empenho e uso dos meios disponíveis, entregando-se então ao decreto divino.

O Profeta (saw) disse àquele que queria deixar seu camelo solto, confiando em Deus:

"Amarre-o e confie em Deus" [Sahih Tirmidhi].

Assim, o muçulmano alcança o equilíbrio necessário.

O Islã proibiu o desperdício e elevou o padrão de vida dos indivíduos para estabelecer um estilo de vida equilibrado. O conceito islâmico de riqueza não se restringe apenas ao atendimento das necessidades básicas; ele abrange a posse de meios para alimentação, vestuário, habitação, casamento, peregrinação e caridade.

"E os que, quando despendem, não são pródigos nem mesquinhos, mas estão no meio, com moderação" [Al-Furqan: 67].

No Islã, considera-se pobre aquele que não consegue atingir um nível de vida que permita satisfazer suas necessidades essenciais, de acordo com o padrão de vida de seu país. À medida que o padrão de vida aumenta, o conceito de pobreza se expande. Em uma sociedade onde é comum cada família possuir uma casa independente, uma família que não possui uma casa independente é considerada pobre. O equilíbrio, então, consiste em prover para cada indivíduo (muçulmano ou não) uma condição que se adeque às possibilidades da sociedade naquele momento.

O Islã assegura o atendimento das necessidades de todos os membros da sociedade, o que é alcançado por meio da solidariedade social, pois o muçulmano é o irmão do muçulmano, e é seu dever cuidar dele. Assim, não deve haver necessitados entre os muçulmanos.

O Profeta (saw) disse:

"O muçulmano é irmão do muçulmano, não o oprime nem o abandona; quem estiver em auxílio de seu irmão, Deus estará em auxílio dele. E quem aliviar uma angústia de um muçulmano, Deus aliviará uma das angústias do Dia da Ressurreição para ele; e quem encobrir um muçulmano, Deus o encobrirá no Dia da Ressurreição" [Sahih Al-Bukhari].

سؤال وجواب حول الإسلام
Source: https://mawthuq.net/demo/qa/pt/show/78/
Arabic Source: https://mawthuq.net/demo/qa/ar/show/78/
Sunday 1st of November 2026 06:39:00 AM